

PARECER 1836/2002 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 55/02

Tendo a autoria do nobre Vereador Gilberto Natalini, a presente propositura visa à concessão do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Adolfo Perez Esquivel.

Há parecer da douta Comissão de Constituição e Justiça, pela legalidade (fls. 11).

Quanto ao mérito, que cabe a esta Comissão de Educação, Cultura e Esportes analisar, não vemos óbices à aprovação da matéria, eis que se trata de prestar justa homenagem a essa personalidade mundial, que se tem destacado por sua luta em prol dos Direitos Humanos, tendo recebido por essa razão, em 1980, o Prêmio Nobel da Paz. Além disso, como artista plástico que é, tem realizado exposições murais e monumentos, dos quais podemos destacar o "Monumento aos Refugiados", localizado na sala central do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados", na Suíça, e o "Mural dos Povos Latino-Americanos", na catedral de Riobamba, no Equador.

Na década de 70, preocupado com a violência desencadeada em todo o continente latino-americano pelos regimes ditatoriais que por aqui vicejavam, assumiu compromissos e responsabilidades com os grupos e movimentos cristãos que trabalhavam pela libertação, por meios não-violentos, de pessoas perseguidas por aqueles regimes. Apoiou e teve decisiva participação no surgimento de movimentos como o das "Mães da Praça de Maio", o das "Avós da Praça de Maio", o de "Recuperação de Crianças Seqüestradas e Desaparecidas" e o "Serviço Paz y Justicia en America Latina".

Publicou os seguintes livros: "O Cristo do Poncho" e "Os Contos das Semiverdades e Realidades", além de diversas publicações sobre a infância e sobre a situação dos Direitos Humanos na América Latina.

Além do Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel foi declarado cidadão ilustre da cidade de Buenos Aires, além de ter recebido o título de "doutor Honoris Causa" de várias universidades e instituições de ensino as mais afamadas do mundo, incluindo-se a Universidade de São Paulo, em 1994, e recebeu o prêmio "Cidadão do Mundo", outorgado pelo Boston Research Center for the 21st Century, em 1996.

Atualmente, desenvolve o projeto "Aldeia Crianças para a Paz" cujo objetivo é o trabalho com crianças em estado de risco social. Também é jurado do prêmio de Fomento da Paz, da UNESCO.

Diante de todo o exposto, não poderia deixar de ser favorável o nosso parecer, tendo em conta que a homenagem ora proposta dignifica, antes, a própria instituição que a outorga. Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 05/12/02.

Gilberto Natalini - Presidente

Raul Cortez - Relator

Rubens Calvo

Celso Cardoso